

ANÁLISE DOS TRABALHADORES DO FRIGORÍFICO ARMOUR OF BRAZIL CORPORATION, DE SANTANA DO LIVRAMENTO, A PARTIR DOS DADOS DO ACERVO DA DRT/RS, 1933-1944

LARISSA CERONI DE MORAIS¹;
ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas –larissaceroni@yahoo.com.br

²Univesidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda as correlações dentre os trabalhadores do frigorífico Armour of Brazil Corporation, que solicitaram a sua carteira profissional, durante os anos 1933-1944, através dos dados do Acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS), salvaguardado no Núcleo de Documentação Histórica da UFPel. O acervo trabalhado conta com 620mil fichas físicas e um banco de dados digital, o qual apresenta os dados das fichas, além de permitir o cruzamento dos dados digitados, no banco é possível analisar a cor, gênero, idade, local de nascimento, local de trabalho, estado civil, entre outras informações dos solicitantes.

A carteira profissional é parte importante na conquista dos direitos dos trabalhadores e esteve conectada a um processo de institucionalização e regulação do mercado de trabalho, que faziam parte do plano do governo de Getúlio Vargas para a consolidação de um país centralizado pelo poder Federal e que visava a inserção dos trabalhadores nas causas trabalhistas gerenciadas pelo Estado (GOMES, 1988). Evidenciando, assim, a importância em abordar estes documentos, pois demonstram uma parte da história até então pouco explorada sobre os trabalhadores do Rio Grande do Sul a partir do acervo da DRT-RS.

Localizado em Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, o Frigorífico Armour era uma companhia norte-americana, da cidade de Chicago, instalada 1917. A empresa observou no mercado brasileiro uma possibilidade de crescimento de produção, transformado a economia local e possibilitando o progresso das regiões de Rivera e Livramento. A matéria prima foi bastante valorizada, os estanceiros foram capitalizados e os salários para os trabalhadores eram considerados altos. (ALBORNOZ, 2000)

2. METODOLOGIA

Para a análise dos dados a pesquisa seguiu a linha metodológica serial quantitativa. Segundo Barros (2008), enquanto a história serial prevê um tratamento comum a um conjunto de documentos homogêneos, buscando um padrão recorrente e variações ao longo de uma série, a história quantitativa se preocupa com os números, fazendo com que a quantificação pressuponha a serialização. Contudo, é fundamental ressaltar que as informações levantadas devem trazer questionamentos ao pesquisador, desenvolvendo uma história problema, pois a questão não está nos números em si, mas sim naquilo que eles podem nos dizer sobre os homens.

Visando as diferentes maneiras de preencher o banco de dados, sabe-se das dificuldades em procurar um mesmo resultado, como, por exemplo, a nomenclatura do frigorífico trabalhado, que por vezes é “Frigorífico Armour”, mas

é encontrado também com o seu complemento “Armour of Brazil Corporation”, logo é preciso uma análise minuciosa durante a busca de dados para produzir a pesquisa. Por conseguinte, o universo de trabalhadores pesquisados é influenciado, pois ocorrem divergências numéricas dependendo da logística de pesquisa, ao procurar um cruzamento de dados, deve-se manter a mesma ordem sobre as características focadas, assim como, permanecer com as mesmas subcategorias (classificações do banco de dados para a pesquisa).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Está se desenvolvendo junto ao acervo da DRT/RS a pesquisa sobre os trabalhadores do frigorífico Armour, presente na cidade de Santa do Livramento, os quais solicitaram as carteiras profissionais entre os anos 1933-1944 (a parcela que já está no banco de dados até o momento da pesquisa). Levantaram-se os dados para análise, os quais serão a base para investigar os questionamentos que abrangem as divisões de trabalho por idade, cor, gênero, nacionalidade, grau de escolaridade. Além disso, pretende-se analisar sobre quem eram os funcionários do frigorífico Armour, o contexto sócio histórico da empresa que estão inseridos podendo evidenciar as diferenças dentre o operariado do estabelecimento estudado entre si com o restante do mercado de trabalho.

O frigorífico Armour, para a sociedade de Santana do Livramento, representava o poderio da cidade durante o século XX (SILVA, 2018), logo em torno de um terço das fichas dos trabalhadores santanenses durante o período pesquisado eram do estabelecimento Armour, evidenciado no fato de que há 1246 fichas solicitadas no município, das quais 493 são do Frigorífico. É necessário entender que os números tratados no trabalho são uma escala inferior a realidade da época, pois o número de fichas espelho presentes no acervo pode ter se perdido, sofrido com causas naturais até chegar a salvaguarda atual do NDH da UFPEL.

Em relação as profissões presentes nesta indústria, encontramos, em um universo de 487 fichas, 17 diferentes profissões, contudo deve se considerar que a maior parcela das fichas volta-se a profissão de servente, a qual é extremamente abrangente, facilitando ao trabalhador na hora de troca de estabelecimento. A relação entre profissões e número de solicitações declaradas: servente(394), jornaleiro(37), doméstica(23), escriturário(15), estenografa (1), datilografa (1), latoeiro (1), pedreiro (1), farmacêutico (1), mecânico (2), auxiliar de laboratório (1), sub. Capataz de secção (1), carpinteiro (2), comércio (4) e aprendiz ou auxiliar de mecânico (3).

No que se refere ao gênero dos trabalhadores encontramos 490 fichas com a característica preenchida, entre os quais 333 são declarados como masculino e 157 são como feminino. Analisando a quantidade total de funcionários em relação aos números, então abordados, nota-se uma discrepância dentre o sexo masculino para com o feminino, decorrendo de uma percepção do trabalho no frigorífico necessitar de uma força física superior vista como presente somente nos homens, limitando certas profissões como masculinas.

É importante também ressaltar a relação entre o número de pessoas não brancas e pessoas brancas que trabalhavam no frigorífico Armour durante o período trabalhado. É preciso salientar que o banco de dados tem uma discrepância entre a busca na característica “cor”, há diferentes formas de pesquisar uma mesma etnia (como, por exemplo, para afrodescendentes há a possibilidade de: preto, preta, pardo, parda, moreno, morena), deve-se tomar este cuidado na hora de buscar as informações no programa. Como resultado destas

variáveis obteve-se 92 fichas para pessoas não brancas e 398 para pessoas brancas, mostrando que o perfil empregatício era, em sua maior parcela, de pessoas brancas.

Todas as informações possibilitadas pelo banco de dados e também pelo acervo físico adicionam questões importantes e que contribuem para historiografia social do trabalho, investigando trabalhadores comuns e com esses eram colocados no mercado de trabalho. BELLOTTO (2004) reforça a necessidade preservar e conservar os acervos. Aplicando para o acervo da Delegacia do Trabalho do Rio Grande do Sul se transforma em um caminho de manter o Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas(DRT-RS, UFPel) afrente da construção e preservação do saber historiográfico, pois com a preservação, a documentação se preserva e possibilita mais pesquisas.

4. CONCLUSÕES

A atual Carteira de Trabalho e Previdência Social(anteriormente a Carteira Profissional), através da regulamentação dos direitos trabalhistas, representa um dos mais significativos triunfos dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, contudo ela evidencia uma dupla função social, a que revela ao empregador sobre quem é, o histórico e o tempo no qual o trabalhador permaneceu em um ambiente de trabalho, avaliando uma probabilidade da índole do trabalhador e a função que garante e protege os direitos dos trabalhadores.(OLIVEIRA, LOPES, 2014).

As informações digitadas no Banco de Dados da DRT-RS vêm contribuindo para os pesquisadores em seus trabalhos, acrescentando com informações quantitativas referentes as suas incógnitas. Neste resumo foi evidenciado uma das possibilidades, pois através do acervo, pode-se traçar, que a maior parcela dos trabalhadores era branca, masculina e trabalhavam como servidores. Logo, os documentos possibilitam diversas abordagens e questionamentos, fazendo com que seja um acervo de extrema importância para a história do trabalho no Rio Grande do Sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBORNOZ, V. P. L. **Armour: Uma aposta no pampa**. Santana do Livramento, RS: Pallotti, 2000

BARROS, J.D'A. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

OLIVEIRA, A. P.; LOPES, A. E. M. **A DRT como Ferramenta de Pesquisa sobre os Trabalhadores Negros de Pelotas de 1933-1944**. Universidade Federal de Pelotas, 2014.

SILVA, B P. **A Influência do Frigorífico Armour no Desenvolvimento Socioeconômico de Santana do Livramento**. 2018. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2018